SBH
PL232/3:56 P21

Tocqueville - II

pg. 272-

"Quando o espírito militar abandona um povo, a carreira militar cessa de ser honrosa e os homens de guerra caem no último rang dos empregados públicos. É o oposto do que acontece nos países aristocráticos. Lá são os principais cidadãos que se engajam no exército, mas os mais inquietos. 273 Ou se se lança à l'ambition militaire quand quelle n'est pas nulle. Aqui forma-se um círculo vicioso de que é difícil sair. A élite da nação evita a carreira militar porque ela não é honrada; e ela não é honrada porque a élite da nação não entra nela."

"Nas democracias o exército é sempre mal apoiado e mal satisfeito mesmo a disciplina seja mais pro-

as injúrias. O soldado mantém uma posição inferior, e seu único fundo acaba por lhe dar (o gosto da guerra ou) o amor à revolução, durante a qual pode esperar conquistar de armas nas mãos a influência política e a consideração individual que lhe é recusada".

"Nas sociedades democráticas os cidadãos + ricos, + esclarecidos, + instruídos, + capazes, mesmo, + inteligentes, + estimados naturalmente que na carreira militar e não querem abraçá-la" "o exército, em seu conjunto acaba por formar uma nação à parte, onde a inteligência é menos difundida e os vícios + perigosos à saúde. Aqui, em uma sociedade sadia, na própria nação inteira as armas e a carreira militar são belas".

---

pg. 278: "Chez les peuples démocratiques l'homme qui devient officier rompt tous les liens qui l'attachaient à

la vie civile, il en sort pour toujours et il n'a aucun intérêt à y rentrer. Sa véritable patrie c'est l'armée, puisqu'il n'est rien que par le rang qu'il y occupe; il suit donc la fortune de l'armée, grandit ou s'abaisse avec elle, et c'est vers elle seule qu'il dirige désormais ses espérances. L'officier ayant des ~~~~ besoins fort distincts de ceux du pays il peut se faire qu'il désire ardemment la guerre ou travaille à une révolution, dans le moment même où la nation aspire le plus à la stabilité et à la paix".

A carreira militar como uma carreira de assistência social não é, por seu objecto ~~~~ fundamentalmente diversa de ~~~~ de Bachelerismo. O posto como o "eliteismo".

Segundo o princípio fundamental de que ~~~~ homens armados têm mais regalias

---

pag. 271 — Entre os povos aristocráticos, o oficial, independentemente de seu posto militar (~~~~) uma posição na sociedade; o primeiro (o posto militar) ~~~~ é quase sempre as vezes o acessório do segundo (a posição social). O nobre, ao abraçar a carreira das armas, obedece ~~~~ ainda menos à ambição de que a uma

especie de ~~ambição~~ obrigação
~~que~~ (que) o nascimento lhe impõe.
Ele entra no exercito afim de
~~não~~ nele empregar honrosamen
te os tempos ociosos de sua
juventude e de poder rapporter
dans ces foyers e entre seus i:
guais algumas recordações honro-
sas da vida militar, "mas
seu principal fito não está
em adquirir nela bens de for-
tuna, consideração e poder, for
que êles já (possui) mas vão-
fazer por si mesmo e as
despeitos que precisa sair
de casa (de dez leis).

Em exercitos democrati-
cos, todos os soldados podem tor-
nar-se officiaes, o que ameni-
liga o desejo de accesso e dila-
ta para ali o infinito o
limites à ambição militar.

O official, de sua parte, en-
tra em o ~~exercito~~ para

ter naturalmente e forçosa-
mente um seu posto e não
um outro, e cada posto tem
~~os~~ os seus deveres em pe-
co immenso, por isto que seu
papel na sociedade depende
para sempre de seu posto
no exercito.

Entre povos democraticos
acontece frequentemente que
o official não dispõe de ou-
tros recursos senão os que
provêm de seu soldo e
que só pode esperar
consideração de suas hon-
ras militares. Fóra d'ellas
em que se acha de funcções,
ele ~~não~~ Também nada de
(fortune) e é de certo ~~nada~~
nada, um outro homem.
Aquillo que era o accessorio
de existencia em um exercito
aristocratico torna-se,
assim, o principal, o todo,
a propria existencia.

Pg. 272

Sob a antiga monarquia francesa só se dava aos oficiais seu título de nobreza. Em nossos dias só se dá a eles seu título militar. Uma pequena mudança nas formas de linguagem basta para indicar ~~assim~~ uma grande revolução se operou na constituição da sociedade e na do exército. Entre os exércitos democráticos, o desejo de acesso é mais universal; é ardente, tenaz, contínuo; ele se acende de todos os outros desejos e só se apaga com a vida. Ora, é fácil ver que, de todos os exércitos do mundo, aquele em que o acesso deve ser mais lento em época de paz, são os exércitos democráticos. Como o número de postos é naturalmente limitado, os ~~soldados~~ concorrentes ~~ficam~~ ~~indefinidamente~~ ~~retardados~~ ~~na~~ ~~sua~~ ~~marcha~~ ~~e~~ ~~a~~ ~~multidão~~ ~~se~~ ~~comprime~~ ~~diante~~ ~~das~~ ~~portas~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~fecham~~ ~~diante~~ ~~dela~~ ~~e~~ ~~a~~ ~~lei~~ ~~da~~ igualdade decidindo sobre todos, nenhum favorece rápido, e muitos não podem mover-se longe. Assim o movimento de acesso é mais ~~rápido~~ e a facilidade de ascensão ~~é~~ menor do que em outras sociedades.

SBH
PC 233/3:63 P21

Isaiah Berlin

Pg. 28 – Augusto Comte (burguês) fazia e com ele, o positivismo mais simplista império do século XIX, porque, se ~~não~~ mas há liberdade para discordar das leis matemáticas, porque então seria permitido discutir as leis que regem o mundo da política. –

Gaguet
~~Sendo~~ a "sociedade política" no Brasil uma faixa extremamente minguada da população (+) ~~visitas~~ ~~passadas~~ ~~existem~~ ~~casos~~ para, aí raro, os mesmos laços de interesse, de tradição, de sentimentos, às vezes de parentesco, não é difícil encontrar aqui as razões do caráter muitas vezes pacífico de

---

(+) que se acentuou particularmente após de 1881 (Lei Saraiva)